

Por Lucas Miglioli

Revisão legislativa é essencial para inibir práticas prejudiciais ao sistema

A [saúde suplementar](#) no Brasil está diante de um dos maiores desafios dos últimos anos, conforme aponta o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS): as fraudes e desperdícios no setor causaram um prejuízo estimado de R\$ 34 bilhões em 2022. Essa cifra representa cerca de 12,7% dos R\$ 270 bilhões faturados pelas empresas no ano passado. Mais do que o sistema como um todo, esse cenário também impacta diretamente os beneficiários dos planos de saúde, demandando um olhar minucioso de seus operadores.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 01.02.2024